

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO**
- CULTURA**
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA**
- EDUCAÇÃO**
- MEIO AMBIENTE**
- SAÚDE**
- TRABALHO**
- TECNOLOGIA**

O processo da pauta do Programa Ade!

Carine Cristina Da Cruz (carinecristin@hotmail.com)
Matheus Dias Galdino Soares (aomatheusao@gmail.com)
André Bida (andre_bida@hotmail.com)
Carlos Alberto De Souza (carlossouza2013@hotmail.com)
Paula Melani Rocha (pmrocha@uepg.br)

RESUMO – O Programa Ade!, projeto de extensão do curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), criado em 2010, tem o intuito de simular a prática jornalística televisiva, desde a formação das pautas até a pós-produção. Os estudantes de jornalismo aprendem através do programa Ade! a se portarem diante e atrás da câmera. Assim é possível entender a dinâmica de técnica e produção televisiva. Em 2013, fizeram parte deste projeto de extensão 16 alunos, dois professores supervisores e uma coordenadora. A periodicidade do programa é mensal, e a veiculação é feita na TV Comunitária de Ponta Grossa (canal 96 da tv a cabo e 17 do sistema digital) e além de ter um canal no Youtube. Este trabalho tem como objetivo apresentar a construção de pautas a partir das reuniões mensais do programa Ade!, a importância de um cronograma e organização numa redação jornalística para se ter um produto satisfatório, tanto para os envolvidos quanto para o público.

PALAVRAS-CHAVE – Programa Ade!. Projeto de Extensão. Jornalismo. Televisão.

Introdução

O Programa Ade! é um projeto de extensão do curso de Jornalismo da UEPG criado para suprir as necessidades dos alunos em relação ao jornal de televisão. Apesar de existir a Agência de Jornalismo, o Ade! propôs, em 2011, novas abordagens nas matérias televisivas, como o direcionamento ao público jovem, tratar de assuntos como cultura e produções artísticas que ocorrem na cidade.

Até 2013, o projeto era desenvolvido a partir de duplas que sugeriam pautas, faziam a reportagem, bem como filmavam e editavam, para depois o editor chefe coletar todas as matérias (em média seis matérias por programa) e finalizá-lo com o apresentador, que faz as chamadas para as reportagens. Porém em 2014, o Ade! muda de formato e divide grupos para produção, reportagem e edição, o que assegura uma caracterização de jornalismo televisivo, com grandes reportagens e um ar mais profissional. Ainda que o Ade! tenha cara nova, é sobre o formato de 2011 a 2013 que tratará este trabalho, pois é necessário conhecer o formato anterior para entender as últimas mudanças pelas quais o programa passou.

A agenda do projeto se dava por encontros mensais. Nestes, as duplas vinham preparadas com a pauta, e tinham que explicar ao restante da equipe a importância do assunto, com a problematização, possíveis sequências de imagens para o repórter cinematográfico saber o que filmar, fontes e perguntas relevantes ao assunto. Com essa dinâmica as duplas são capazes de passar por cada passo da produção jornalística em audiovisual: pauteiro, repórter, *cameraman*, editor de vídeo e apresentador, assim familiarizar-se com as etapas do formato televisivo.

Com o antigo formato é possível ver a versatilidade dos integrantes do grupo, capazes de executar numerosas tarefas num mesmo projeto de extensão e com o rodízio de atividades vê-se a curiosidade por aprender mais a cada rodada, pois há a avaliação após cada programa. Os professores avaliam o desempenho de cada dupla: acertos e erros, instruindo-os a construir um texto televisivo com cabeças, *offs* e entrevistas, a posicionarem-se diante da câmera, um melhor enquadramento para os *cameramen* e efeitos de edição de vídeo.

O processo das reuniões de pautas é a base para o programa Ade!, a partir daí que se define todo e qualquer detalhe da produção. É preciso entender o processo para que não existam dúvidas ou falta de informações quando os repórteres fizerem a reportagem, ou quando o editor juntar todo o material e precisar de instruções para a estrutura do programa. Na pauta contém as informações necessárias para a realização da matéria do início ao fim.

Objetivos

Salientar a importância da reunião de pauta para um programa televisivo mensal, como é o caso do Programa Ade! A televisão exige um texto simples e de fácil entendimento, para isso “texto e imagem devem harmonizar-se de modo a atrair o máximo interesse do telespectador, sem apelar para qualquer forma de sensacionalismo” (REZENDE, 2000, p. 77); É preciso lidar tanto com a imagem, enquadramento, posicionamento, gestos, transmissão de uma mensagem clara e compreensível, mas também ter um forte embasamento em relação ao texto. Deve-se ter um texto claro, objetivo, com pesquisas que comprovem a fala do repórter, bem como fontes que ressaltem a abordagem da matéria, estas são questões discutidas e realizadas durante uma reunião de pauta.

Além de mostrar a dinâmica do projeto de extensão que se fortifica e se estrutura a partir das reuniões de pauta, pois do início ao fim a equipe se baseia na organização da pauta trazendo sugestões de fontes e como abordar diversos temas.

Referencial teórico-metodológico

A esquematização do processo de pauta se dá pela primeira reunião do mês, em que as pautas são apresentadas, elas podem cair ou não, depende de como se abordará o tema. Os professores as ajustarão de acordo com o programa, ou seja, que mais interessaria o público-alvo, neste caso, os jovens. A partir disso outras duplas sugerem fontes, entrevistas, informações complementares à matéria.

Figura 1: Exemplo de pauta do Programa Ade!

Retranca: vida no circo	Produção: Millena	Duração: 5 min
<p>IMAGENS:</p> <p>A PAUTA É SOBRE VIDA NO CIRCO, PORTANTO, AS IMAGENS TÊM QUE CORRESPONDER.</p> <p>SÃO NECESSÁRIAS IMAGENS DE BASTIDORES, COMO A PREPARAÇÃO DA MAQUIAGEM DO PALHAÇO, FIGURINO, MONTAGEM DO CENÁRIO, ENSAIO.</p> <p>QUANTO A FORMA EM QUE VIVEM NO CIRCO, É PRECISO MOSTRAR OS AMBIENTES ONDES A COMIDA É FEITA, AS REFEIÇÕES, BANHEIRO E DORMITÓRIO.</p> <p>DO PÚBLICO: AS PESSOAS CHEGANDO, REAÇÃO DURANTE O ESPETÁCULO (SUGESTÃO: CLOSE EM ROSTO GARGALHANDO, CHORANDO, ENFIM REAGINDO AO CIRCO).</p>	<p>REPÓRTER: HIGOR</p> <p>COMO É A VIDA NO CIRCO?</p> <p>Objetivo: relatar como é a vida de quem vive no circo. ATENÇÃO: focar na vida do circo em geral, não no Circo Vostok em Ponta Grossa. Nem mesmo citar o circo, pois a estadia dele na cidade já vai ter acabado.</p> <p>Encaminhamento: conversar com os artistas e o pessoal da produção para entender como é sua rotina, desafios, e problemas.</p> <p>Sugestões de perguntas para as fontes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Como é viver migrando? - Como chegou nesse circo? Pegar exemplos de mais antigos e mais novos. - Como fica a questão dos filhos? (escola, profissão) - Por que iniciou essa carreira? Quando/ como conheceu um circo - Para trabalhar no circo é preciso ter alguma formação ou isso se aprende no circo? - Quanto tempo em cada cidade? - Há famílias que se formaram a partir do circo? - Etc <p>*** Na quarta-feira (19), haverá uma matinê especial para várias escolas, a Laís me disse que seria interessante gravar nesse horário, ficou de o repórter ligar e confirmar!</p> <ul style="list-style-type: none"> *73 pessoas trabalham no circo *40 são brasileiras *A língua dos estrangeiros é espanhol, mas eles arriscam um “portunhol” *No site há maiores informações, com mais detalhes. *Investir nas imagens de apoio, das apresentações. <p style="text-align: center;"> CIRCO VOSTOK www.circovostok.com.br Av. dos vereadores, atrás do Fórum Agendamento com Laís: (15) 98147 – 0097 (eles ficam na cidade até esse domingo, 23) </p>	

Pauta feita por Millena Sartori, integrante do Programa Ade! para a primeira reunião de pauta

Após todas as duplas apresentarem suas pautas, é preciso decidir quem apresentará o programa do mês e determinar os prazos de entrega da reportagem já editada, os prazos variam de uma semana e meia a duas. Com as reportagens feitas, filmam-se as chamadas (breve apresentação da matéria), quando finalizada a gravação do apresentador entrega-se a pauta ao editor-chefe e dentro de dois dias o programa Ade! é encaminhado a TV Comunitária e postado no canal do Youtube.

Na **Figura 1**, observa-se que Millena Sartori produziu uma pauta sobre a vida no circo e quem cobrirá a matéria é outro integrante do Programa Ade!, Higor Lima. Ele deve seguir as instruções da pauta para a realização da reportagem, cabe a Millena fazer os contatos com as fontes e marcar entrevistas. Higor deve construir o roteiro de sua matéria, cabeças, *offs*, editar e anotar na pauta cada passo de sua matéria. Assim o editor-chefe se inteirará do assunto e fará a edição final.

O encaminhamento da pauta durante toda a sua produção é essencial, ela faz o contato entre produção e reportagem, reportagem e edição, sem a necessidade de fiscalização de um setor para outro. Na estrutura da pauta cabe toda a informação necessária para ambos e vê-se um meio viável de realização num projeto com pessoas de diferentes anos, em que alunos possuem horários distintos e encontros diários seriam impossíveis, afirmam Arbex Jr e Lopes:

“A forma tácita se daria, agora, no travestir-se do político-editorial em critérios normativos sobre como apurar, escrever, editar e publicar notícias. Os filtros que possibilitam alinhar o produto notícia aos critérios da organização jornalística são a pauta, o editor e a edição de títulos, manchetes e a disposição no espaço da página impressa (Lopes, 1989; Arbex Jr., 2001)

Resultados

O processo de pauta é o que encaminha uma matéria de sua produção até sua realização, essencial a cada passo da construção de uma reportagem, além de sua importância para o editor-chefe saber o que se deve fazer pra finalizar o programa. O processo que começou em 2010 e que se fortificou durante os anos encaminhou o Programa Ade! a um novo formato de grande reportagem, que divide três grupos em: produção, reportagem e edição.

É graças as produções e rodízios de atividades que o grupo garante uma maior qualidade desde a criação de pautas até a edição final. Observa-se que não seria possível tal capacidade se o grupo não fosse bem estruturado, os acadêmicos tem um aprendizado enorme

em relação a um programa televisivo. Técnica e prática se aliam e trazem um balanceamento ao projeto Ade! assim os estudantes de jornalismo compreendem que deve-se casar imagem e texto, dar ao telespectador um material equilibrado, com conteúdo forte e fundado, além da imagem.

Referências

ARBEX JR., José. **Showrnlismo: A notícia como espetáculo**. São Paulo: Casa Amarela, 2001.

LOPES, Dirceu Fernandes. **Jornal laboratório: do exercício escolar ao compromisso com o leitor**. São Paulo: Summus, 1989.

REZENDE, Guilherme Jorge. **Telejornalismo no Brasil – Um perfil editorial**. São Paulo: Summus Editorial, 2000.